



Ponto Sortado: 02.

• Questão 01

A pedagogia é uma área do conhecimento que visa compreender o espaço que a educação ocupa no desenvolvimento social e cultural, encaminhando soluções para problemáticas de ensino e aprendizagem em contextos educacionais diversos. A formação profissional identifica o pedagogo na perspectiva do investigador da educação de forma global, como prática social, pensando em mediações simbólicas das atividades pedagógicas.

O pedagogo possui uma função social importantíssima na sociedade do conhecimento. O mundo se transforma de forma veloz; vivemos em uma era em que os conhecimentos adquiridos no início da vida escolar não serão mais os mesmos ao longo da vida. Mudanças culturais, profissionais e tecnológicas exigem uma responsabilidade maior aos educadores, no sentido de contribuir para a formação de pessoas capazes de se atualizar constantemente, aprender a aprender, investigar sua prática e se adaptar ao novo.

O perfil contemporâneo do profissional da Pedagogia tem perfil de generalista, incluindo a docência, a pesquisa, a gestão e o viés técnico da educação. Em todos os níveis citados, o Pedagogo desenvolve funções relacionadas à formação humana para o pensamento crítico, preparando sujeitos de forma ética para estar no mundo, ampliando o protagonismo no exercício da cidadania para a vida em sociedade e pensando as transformações culturais, técnico-científicas, econômicas e políticas.

A formação do pedagogo deve considerar o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, privilegiando em ações futuras o diálogo, a subjetividade das pessoas e a democratização do ensino, interpretando a função social da educação como premissa básica. As preocupações do pedagogo devem passar pela gestão democrática, pelos processos de ensino e aprendizagem, currí-



culo, didática, metodologias de ensino e pesquisa, avaliação, processos para o ensino, permanência e êxito, inovação, mundo do trabalho, desenvolvimento humano profissional e capacitação técnica para diversos ambientes laborais e as Tecnologias da Informação e Comunicação que dispostam nessa sociedade mediada pelo digital em rede.

Os dilemas para atuação profissional não muitos e perpassam todos os âmbitos do ser humano. Já que pensar em formação é considerar a complexidade e a subjetividade que atravessam as pessoas. A Constituição federal menciona o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, mostrando o quão complexo pode ser o trabalho pedagógico considerando a diversidade de sujeitos que o profissional da educação encontra, já que nem todos apresentam os mesmos anseios, crenças, crenças, motivações, opiniões, aspirações e estilos de aprendizagem.

Outro dilema está relacionado à escola: como tornar a escola interessante para os estudantes, frente às transformações da sociedade? Os sujeitos que estão inseridos na cultura contemporânea, cultura digital ou cibercultura promovem mudanças significativas na forma de ser e estar no mundo. Já não podemos mais reparar a interface cidade-ciberespaço, tendo em vista a utilização cada vez mais ampla de dispositivos móveis. A informação está em novas mãos, conectadas em redes diversas de relações e de significações. Os sujeitos que nas vivem estão inseridos nesse novo modo de ser, desta forma, a cibercultura atravessa os portais da educação, invade os muros da escola e avança pelas portas das salas de aula. Chegam nos corpos, afetos e imaginários sociais dos estudantes, faze nos profissionais da educação perceberem essas atravessamentos, propondo tensões entre a escola e a sociedade.

A desigualdade e a diversidade também se constituem dilemas para a atuação profissional de pedagogia. O Brasil



é um país continental, que apresenta uma diversidade cultural imensa. Por conta disso e de outros fatores, apresenta uma desigualdade gritante. O educador deve ser um agente de transformação que considere a realidade dos indivíduos e mobilize saberes relacionados à vida e à formação prévia de seus estudantes. A diversidade se refere também à inclusão, à diversidade de gênero, racial, de credo e crenças, desafiando o educador na mediação e na valorização da diferença, ao considerar que todos são iguais nas suas diferenças e merecem respeito.

• Questão 02

Em 1962 houve uma reformulação do currículo do curso de Pedagogia para uma formação generalista para a docência e especialização como atuação educacional, administração, supervisão e inspeção escolar. Desde então outras reformulações aconteceram com a implantação de habilitações, diplomas que validavam a licenciatura e o bacharelado em Pedagogia, até que em 2006 houve a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Pedagogia, com foco na formação de professores licenciados, sem habilitações. É neste breve contexto histórico que se situa a relação entre docência e gestão escolar, uma relação que só foi unida e separada devido à complexidade do pensamento educacional.

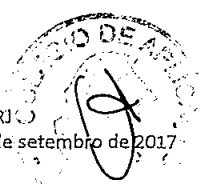
Para José Carlos Libâneo, a pedagogia é o campo do conhecimento que integra outros campos para a unicidade da prática pedagógica. É uma área complexa desde a sua idealização, tendo em vista suas múltiplas atuações e atribuições. A essência da atividade pedagógica é a formação humana, por mediações práticas e simbólicas, assim como variadas relações. Pode ser considerada a unidade dialética entre o ensino e a aprendizagem, com vistas à relação teoria e prática. Atua em diversos contextos e diferentes redes educacionais, como museus, movimentos sociais, culturais,



empresariais, artísticos, comunicacionais, ou seja, na educação formal, não-formal e informal.

Um exemplo de atuação pedagógica é a orientação educacional. Uma área que se preocupa com a mediação do estudante em processos educativos, relacionais, de aprendizagem e ensino, na integração família/escola e estudante com seu ambiente escolar e social. É um profissional que deve atuar amparado pela ética, na relação de confiança com seus estudantes, familiares, professores e demais integrantes da equipe pedagógica. É importante que possua um olhar global acerca das relações docência-docência-gestão escolar. Trabalha com as diferenças, as dificuldades de aprendizagem, comportamento, psicológicas e deve estar em constante atualização com os temas contemporâneos da sociedade em que está inserida. É um dos responsáveis pelo planejamento pedagógico, principalmente no que se refere à pedagogia de projetos, interdisciplinaridade, temas geradores ou norteadores do projeto integrador, projetos extra-curriculares e de extensão universitária, semanas acadêmicas e outras ações que promovam a reunião de estudantes com a comunidade escolar.

A relação entre a docência e a gestão escolar deve ser constante, de troca, de colaboração e de participação. A Constituição Federal prevê a gestão democrática no ensino público, considerando um espaço de construção conjunta, desde o planejamento, com o projeto político pedagógico, o plano de ensino, de unidade e de aula, até as ações efetivas de educação inclusiva, pública e de qualidade. Acompanhando o desenvolvimento e validando os resultados conquistados em conjunto. O docente deve atuar em integração com demais docentes, em projetos interdisciplinares, com a comunidade escolar, em diálogo e trocas constantes, com alunos, para uma efetiva construção colaborativa e de parceria e com a gestão da escola, pensando em ações de orientação e qualificação de processos pedagógicos para a formação humana para uma vida em harmonia com a socie-



dade.

A formação docente ocorre efetivamente no chão da escola, quando ele pisar naquele espaço, sentir o cheiro da comida, do giz e dos quadros negro, quando percebe as cores dos trabalhos dos alunos e metragem profundamente no cotidiano escolar. Todas as relações da escola fazem ou memorem uma ~~uma~~ aprofundamento do que é ser educador, do que é trabalhar na equipe pedagógica e técnica. Sem uma parte desse sistema complexo e interconectado que é a escola, não podemos compreender o todo. Por esse motivo, a Pedagogia é uma área do conhecimento das ciências humanas que se atualiza a cada respirar, a cada ato de currículo e a cada ação técnico-pedagógica. A união dos seus componentes faz com que sua excelência seja cada vez maior.

• Questão 03

Paulo Freire, no livro Pedagogia da Autonomia, mencionou a importância da reflexão crítica para a prática educativa. Sem a reflexão, a teoria se torna discurso e a prática uma reprodução alienada. O paterno da educação brasileira afirma que não existe distância sem distância, que o professor ensina aprendendo e aprende ao ensinar. Com tais achados pode-se entender que a pesquisa é inerente à prática pedagógica, que o professor deve ser pesquisador, mesmo que não seja uma pesquisa aprovada institucionalmente, formal. Mas que é pesquisador no sentido de estar buscando a melhoria do ensino constantemente.

Outra prática do professor é a extensão, no sentido de relacionar sua prática com a sociedade, trazendo benefícios para o entorno. Ao formar um sujeito concreto, pensando o contexto sócio-cultural, muitas relações são feitas, ambições são tecidas e parcerias estruturadas, seja por meio de visitas técnicas, para exemplificar na prática algum conceito teórico, seja por propor soluções para

questões que instigam sua turma sobre alguma dificuldade da comunidade local. Todas essas trocas que acontecem em contextos e ambientes diversos podem ser uma extensão do locus educativo.

Um colégio de aplicações de uma universidade possui os laços mais estreitos com a pesquisa e a extensão do que os mencionados anteriormente. Já que pode se configurar um campo de pesquisa na interrelação matemática da educação básica, técnica e tecnológica com pesquisas do magistério superior em projetos conjuntos, como por exemplo: Iniciação a Docência, Círculos, Ações de extensão aplicadas nas escolas, Simposias acadêmicas e outros. As possibilidades de atuação se ampliam na interação do colégio de aplicação com os mais diversos institutos e setores da universidade.

A formação continuada dos professores pode ocorrer em duas frentes, em serviço ou fora de serviço. A primeira pensando a epistemologia das práticas, por exemplo, que privilegia a pesquisa-ação, pesquisa-formação e imersão da prática docente, de uma investigação da prática, do currículo, das relações e das políticas. Organizando atos de currículo ou experiências formativas para ajudar a responder às questões que o instigam inquietando. Da triangulação entre prática pedagógica, teoria e narrativas dos participantes envolvidos na pesquisa há a criação das noções subsumidas que são os resultados da pesquisa, os achados da pedagogia. Assim, o professor-pesquisador forma e se forma, pesquisando sua prática e compreendendo fenômenos contemporâneos que emergem. A outra forma de formação continuada é através de cursos dos mais diversos níveis e modalidades, fora de serviço, que podem ser oferecidos pela sua universidade em conjunto ou não.

A pesquisa e a extensão são implicadas e implicantes. Podem ser estruturadas de forma conjunta, com tema único, se bem ~~estruturadas~~ idealizadas. O desafio do docente na formação

continuada, pode ser desmistificada se um olhar de pesquisa pós-moderna for incorporado. Considerar as relações, o cotidiano como forma de fazer ciência e produção de conhecimento é uma das melhores formas de se formar, se aperfeiçoar e compreender questões que emergem das salas de aula. A universidade é mais uma parceira nesse processo, dialogando com a sociedade no que de melhor ela sabe fazer: fazer, beneficiar, soluções, produtos e criar, mas relação com a sociedade.

Fazer pesquisa qualitativa em educação estando no contexto profissional é partir, ser, o gente, do saber social, pensando as práticas pedagógicas, acadêmicas e científicas como uma rede de saberes e conhecimentos, na complexidade do fazer científico e dos cotidianos, dos espaços - tempos, dentro - fora das escolas, onde seres humanos deixam suas marcas, produzindo artefatos culturais e relações sociais e sendo marcados também por outros seres e outros objetos que trazem consigo a cultura contemporânea.

A pedagogia é a ciência que investiga a realidade educacional, envolvendo as concepções econômica, social, tecnológica e política. O campo educacional é de pesquisa intencional e sistemática, cabe ao professor aproveitar essa oportunidade e atuar conforme os postulados freireanos e a epistemologia das práticas, nas relacionamentos com os estudos com os cotidianos para perceber a interlocução da pesquisa, da extensão e a forma de produção do conhecimento educacional, considerando a relação conteúdo, organização e métodos da educação com a sociedade e a realidade que a cerca.